



B059

DETECÇÃO DE FATORES DE RISCO PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL E NÍVEIS PRESSÓRICOS DE ADOLESCENTES TRABALHADORES

Carla Spinella (Bolsista SAE/PRG) e Prof. Dr. José Luiz Tatagiba Lamas (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

Os objetivos desta pesquisa foram detectar fatores de risco para hipertensão arterial (HA) em adolescentes e determinar seus níveis pressóricos. Após treinamento na técnica correta para aferir a pressão arterial e obtenção da anuência dos sujeitos, seus responsáveis legais e seus chefes, a pesquisadora entrevistou 193 adolescentes (58 mulheres) de 16 a 18 anos que trabalham na UNICAMP e obteve duas medidas de pressão arterial com o manguito de largura correta [MLC – 40% da circunferência do braço (CB)] e uma com o manguito de largura padrão (MLP – 12 cm). Os valores foram classificados de acordo com as IV Diretrizes Brasileiras de HA. 79 adolescentes são brancos, 52 negros e 62 pardos. O peso médio foi 61,3Kg e a estatura 1,7m. A média da CB foi 25,8cm (mulheres) e 26,1cm (homens). O MLC mais utilizado foi o de 9cm (68,9%), seguido pelos de 12cm (20,7%), 8cm (8,8%) e 15cm (1,6%). Os fatores de risco mais prevalentes foram irritação (62,2%), sedentarismo (61,1%) e consumo de cafeína (58,5%). As médias de pressão foram 105,2/60,9 (MLC) e 101,0/57,9 (MLP). Com o MLC encontramos três hipertensos e cinco limítrofes e com o MLP um hipertenso e três limítrofes. Concluimos que já são detectáveis fatores de risco para hipertensão arterial nesta população, bem como níveis pressóricos começando a se elevar.

Hipertensão - Fatores de risco - Adolescente